

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



GESTÃO DAS RELAÇÕES HUMANAS NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE REFLEXIVA A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS ESCOLARES

Anaiane Juca da Silva¹, José Wilson Soares dos Santos², Luiz Carlos Carvalho Siqueira³

Resumo: Este trabalho trata de Teorias da Administração e Gestão em espaços de educação escolar. Ele foi desenvolvido no componente curricular de *Gestão da Educação Básica I*, do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA). A pesquisa emerge da necessidade de problematização das políticas educacionais e dos currículos especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnicistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos. Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares. Buscamos responder com ela a seguinte questão: de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares? Para isso, objetivamos aqui identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente. Para tanto, o presente estudo tem como perspectiva teórica os estudos de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), Bitar e Vicente (2020), Lima e Siqueira (2023), Lopes (2018) Macedo e Miller (2022), Macedo e Ranniery (2022), Monego *et. al.* (2021) e Silva e Oliveira (2023). As análises sugerem que a Teoria das Relações Humanas é marcante em suas experiências no ambiente escolar, onde a colaboração entre estagiários e professores, o reconhecimento do trabalho e a integração social são fortemente estimulados para o desenvolvimento pessoal e da produtividade institucional, nesta seara reside a adaptação das atividades às necessidades da instituição e fortalecer o clima de cooperação no processo educativo.

Palavras-chave: Escola.. Gestão da Educação Básica. Histórias de vida. Teoria das Relações Humanas

1.Introdução

Este trabalho trata de Teorias da Administração e Gestão em espaços de educação escolar. Ele é fruto do projeto de pesquisa intitulado *Discursos e*

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: anaiane.juca@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: josewilson.soares@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: luiz.siqueira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Dinâmicas de Subjetivação na/para Educação Básica brasileira desenvolvido no componente curricular de *Gestão da Educação Básica I*, do curso de licenciatura em Pedagogia e no Grupo de Estudos e Pesquisas em Discurso, Currículo e Educação (DISCE), ambos da Universidade Regional do Cariri (URCA).

A pesquisa emerge da necessidade de problematização das políticas educacionais e dos currículos (Lopes, 2018), especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnicistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos (Silva; Oliveira, 2023; Macedo; Ranniery, 2022). Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares (Macedo; Miller, 2022; Macedo; Ranniery, 2022).

Desejamos, no entanto, saber de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares?

Ela está fundamentada em Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), Bitar e Vicente (2020), Lima e Siqueira (2023), Lopes (2018) Macedo e Miller (2022), Macedo e Ranniery (2022), Monego *et. al.* (2021) e Silva e Oliveira (2023).

1. Objetivo

Buscamos aqui, identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente.

2. Metodologia

A investigação foi desenvolvida com base nos princípios da pesquisa de abordagem qualitativa de tipo exploratória, utilizando o método de narrativa de episódios de histórias de vida (Josso, 2002, 2007). Os procedimentos adotados para isso foram: 1) divisão dos estudantes em duplas/trios; 2) diálogo, registro e reflexões sobre as experiências/vivências escolares; 3) seleção da Teoria que mais se adequasse às experiências de vida escolares: Teoria da Administração Científica (Frederick Taylor), a Teoria da Administração Clássica (Henri Fayol) ou a Teoria das Relações Humanas (Elton Mayo); 4) a partir da teoria selecionada, os participantes foram orientados a descrever, com base em suas experiências escolares pessoais, como os princípios teóricos da gestão escolhida estavam presentes em suas experiências/vivências. 5) análise temática: após a descrição, as duplas analisaram criticamente suas vivências à luz da teoria escolhida, refletindo sobre como os conceitos teóricos se aplicam (ou não) ao contexto escolar que vivenciaram. Em todo momento os estudantes foram orientados a relatar exemplos concretos do ambiente escolar,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

seja como professores, auxiliares, estudantes, pais/responsáveis do estudante etc.

3. Resultados

De acordo com os discentes, a Teoria das Relações Humanas se apresentou bastante presente nas suas experiências de trabalho, especialmente no contexto educacional. De acordo com os relatos, percebe-se que o ambiente de trabalho - a escola - é fortemente influenciada pela Teoria das Relações Humanas. Em seus relatos encontramos características como: a) as reuniões e formações são momentos chave para discutir estratégias de produtividade e qualidade, todos se sentem motivados e estimulados a colaborar coletivamente; b) a concessão de benefícios (Monego *et. al.*, 2021) são utilizados para reconhecer o esforço dos “colaboradores” e isso funciona como diferencial do trabalho na instituição e que, de uma certa forma, encobre e serve como forma de exploração do trabalho e a recompensa é inadequada em relação ao trabalho exigido/cumprido; c) O reconhecimento, especialmente do trabalho realizado por estagiários/as e o incentivo à colaboração entre estagiários e professores é tida como fundamental para adaptação de atividades e desenvolvimento de trabalhos realizado, para ampliação da experiência de aprendizado dos/as alunos/as, e, para o fortalecimento da relação entre funcionários da instituições.

Os resultados da pesquisa realizada sugerem que o reconhecimento e a aceitação social - fundamentais para aumentar a produtividade dos/as funcionários/as - da instituição educacionais. Nesse sentido, a formação de grupos informais dentro das instituições gera normas e valores que, em última análise, influenciam diretamente a eficiência do trabalho (Monego *et. al.*, 2021). A coesão social, conforme identificado pelos/as participantes, tende a ter um impacto mais expressivo sobre os processos produtivos do que os próprios recursos financeiros disponíveis (Chiavenato, 2014).

Destaca-se, por fim, a colaboração entre estagiários e professores como um exemplo concreto de como a Teoria das Relações Humanas se manifesta no cotidiano escolar. Os/as estagiários/as, neste contexto, ao manterem uma relação próxima com os/as clientes “alunos/as”, especialmente aqueles/as com necessidades específicas, buscam oferecer suportes de diversas ordens, sobretudo, às atividades adaptadas e inclusivas. Isso também sugere que a “integração social” e o “apoio/cooperação” são vistos como modos de atender às necessidades educacionais e pedagógicas dos/as alunos/as. Assim, as relações interpessoais e da colaboração no ambiente escolar, vão organizando e favorecendo a constituição do clima de cooperação que potencializa o aprendizado e a adaptação das atividades às demandas individuais dos/as discentes (Lima; Siqueira, 2023; Monego *et. al.*, 2021).

4. Conclusão

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Este trabalho reafirma a importância de promover reflexões e problematização das Teorias da Administração e Gestão no contexto educacional. A pesquisa sugere que a forte influência da Teoria das Relações Humanas nas experiências laborais dos estudantes de graduação em uma escola pública da Região do Cariri Cearense. O reconhecimento e a coesão social estão fortemente presentes como modo de aumentar a produtividade e a eficiência da instituição, as reuniões de trabalho e a concessão de benefícios também, embora, isso possa ocultar a exploração do trabalho. A colaboração entre estagiários/as e professores/as se destaca como fundamental para consolidar e superar as necessidades da instituição. O ambiente escolar está fundamentado em um processo permanente de valorizar as relações interpessoais e a colaboração contribui para a visão e construção de uma instituição de qualidade.

5. Referências

BITAR, Alan Barros; VICENTE, Kyldes Batista. A Administração na educação: os primeiros escritos sobre a Administração Escolar. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 7, p. 399-407, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: 4. ed.- Barueri: SP: Manoele, 2014.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. Lisboa: EDUCA, 2002. (PDF)

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Seabra Mirza. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Gabriele Alves de; SIQUEIRA, Luiz Carlos Carvalho. Da administração à gestão: reflexões sobre democracia participativa na escola. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 21365–21377, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n11-150.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In: LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. **A Teoria do Discurso na pesquisa em educação**. Recife: Editora UFPE, 2018.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

MACEDO, Elizabeth; MILLER, Janet. Por um currículo "outro": autonomia e relacionalidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1153, 2022.

MACEDO, Elizabeth; RANNIERY, Thiago. Neoliberalismo, subjetividade e educação: interpelações da diferença. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1150, 2022.

MONEGO, Emilia *et al.* Teorias da administração e das relações humanas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, v. 7, n. 8, p. 254-261, 2021.

SILVA, Silas Veloso de Paula; OLIVEIRA, Gustavo Gilson. Projeto de vida, empreendedorismo e processos de subjetivação neoliberais na educação pernambucana. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 23, p. e1139, 2023.